

MULHERES COM LER/DORT: PERFIL PSICOLÓGICO E CONTEXTO PROFISSIONAL

Grazielle Rigo Picolli (BIC-UCS), Tânia Maria Cemin Wagner (orientadora), Denise Rasia Bosi (pesquisadora), Bruna Boff Magero (bolsista universidade-empresa), Renata Bettioli (BIC-FAPERGS), Sabriane De Antoni (bolsista) - Depto. de Psicologia/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - grazielerp@yahoo.com.br

O presente estudo tem como objetivo investigar o perfil psicológico de mulheres que apresentam o diagnóstico de LER/DORT, e compreender o contexto das participantes quanto às suas atividades e dificuldades no trabalho. Giongo (2000) designa LER como "[...] uma síndrome de dor presente principalmente nas extremidades superiores à qual se alia uma grande incapacidade funcional, causada pelo uso dos membros em tarefas que envolvem movimentos repetitivos ou posturas forçadas" (p.266). Além disso, "o aparecimento das lesões encontra-se associado a uma série de situações cotidianas dos seres humanos: ambiente de trabalho, atividades domésticas e esportivas, sendo estimuladas, também, por fatores biológicos e psicológicos individuais." (Jardim e Cols, 2003, p.3). A importância da participação da Psicologia no estudo dessa doença que apresenta proporções epidêmicas é a de promover auxílio na compreensão da mesma, bem como envolver-se na busca de um tratamento mais eficaz. Assim, essa investigação teve como participantes 30 mulheres previamente diagnosticadas com LER/DORT. Foram realizadas 6 entrevistas semi-dirigidas, com o objetivo de investigar implicações psicossociais, analisadas qualitativamente. O restante da amostra está participando do preenchimento de um questionário com o intuito de se obter dados acerca do contexto profissional, sendo que as informações serão analisadas estatisticamente. A partir da análise dos dados, pretende-se definir uma proposta de atendimento psicológico específico a esses pacientes.

Palavras-chave: LER/DORT, Perfil Psicológico, Contexto Profissional

Apoio: UCS, FAPERGS, SIMECS